

	<h2 style="margin: 0;">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</h2>	<p><b>MODELO</b> PED.008.03</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

<i>Curso</i>	Contabilidade						
<i>Unidade curricular</i> (UC)	Auditoria II						
<i>Ano letivo</i>	2023/2024	<i>Ano</i>	3º	<i>Período</i>	1º	<i>ECTS</i>	<b>6</b>
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 168	<i>Contacto</i> : 75		
<i>Docente</i>	Professora Doutora Rute Abreu						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i>	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>		Professora Doutora Rute Abreu				
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i>	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>						
<input type="checkbox"/> <i>Regente</i>							

### GFUC Previsto

## 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A unidade curricular de Auditoria II contribuirá para a formação de um profissional competente nas áreas da Contabilidade e Auditoria; Sensibilizará para os aspetos éticos e deontológicos das profissões relacionadas com a Contabilidade e Auditoria; Preparará e facilitará a inserção do aluno na vida profissional; Criará situações de interdisciplinaridade que colocaram em prática conhecimentos adquiridos e competências ao longo do curso; e permitirá o desenvolvimento de uma mente interrogativa na abordagem às organizações. O objetivo, em termos de aquisição de competências, consistirá na capacitação do estudante para planificar, organizar e coordenar o trabalho de auditoria, interna e externa, bem como emitirá opinião ou parecer fundamentado sobre atos ou factos que envolvam exame das contas de organizações e de outras entidades e/ou sobre controlo interno das organizações, num contexto das Normas, Nacionais e Internacionais, de Auditoria.

E, face ao Normativo Internacional (IAESB-IFAC), o estudante nesta UC deve, adquirir os seguintes resultados de aprendizagem, passíveis de aplicar em ambientes de trabalho caracterizados por níveis moderados de ambiguidade, complexidade e incerteza, aplicar princípios contabilísticos a transações e outros eventos; aplicar o sistema de normalização contabilística da jurisdição nacional; aplicar as Normas Internacionais de Relato Financeiro e outras normas relevantes; avaliar a adequação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras; preparar demonstrações financeiras, de acordo com as normas da jurisdição nacional, as NIRF ou outras normas relevantes; interpretar as demonstrações financeiras e as divulgações relacionadas; e, ainda, interpretar relatórios que incluam dados e informações não financeiras.

## 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Auditoria das áreas das Demonstrações Financeiras, incluindo o estudo das medidas de controlo interno e a análise do risco de auditoria:

- 1.1. Inventários
- 1.2. Ativos Biológicos
- 1.3. Ativos não correntes
  - 1.3.1. Investimentos Financeiros
  - 1.3.2. Propriedades de Investimento
  - 1.3.3. Ativos fixos tangíveis
  - 1.3.4. Ativos Intangíveis

- 1.3.5. Ativos não correntes detidos para venda
- 1.4. Contas a pagar
- 1.5. Estado e Outros Entes Públicos
  - 1.5.1. Imposto sobre o Rendimento
  - 1.5.2. Impostos diferidos
- 1.6. Empréstimos
- 1.7. Provisões, contingências e diferimentos
- 1.8. Capitais próprios
- 1.9. Resultados
- 2. Conclusão do Trabalho:
  - 2.1. Ajustamento às contas
  - 2.2. Revisão do trabalho
  - 2.3. Relatórios e Pareceres
- 3. Sustentabilidade
  - 3.1. Conceito
  - 3.2. Normas de Sustentabilidade
  - 3.3. Processo de Garantia da Fiabilidade

### **3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC**

- 1. Auditoria das áreas das Demonstrações Financeiras, incluindo o estudo das medidas de controlo interno e a análise do risco de auditoria  
(com o objetivo do estudante adquirir conhecimentos e competências para se formar como um profissional competente nas áreas da Contabilidade e Auditoria; Sensibilizar para os aspetos éticos e deontológicos das profissões relacionadas com a Contabilidade e Auditoria; Preparar e facilitar a inserção do aluno na vida profissional; Criar situações de interdisciplinaridade que colocaram em prática conhecimentos adquiridos e competências ao longo do curso; e permitir o desenvolvimento de uma mente interrogativa na abordagem às organizações)
- 2. Conclusão do Trabalho  
(com o objetivo do estudante consistirá na capacitação do estudante para planificar, organizar e coordenar o trabalho de auditoria, interna e externa, bem como emitirá opinião ou parecer fundamentado sobre atos ou factos que envolvam exame das contas de organizações e de outras entidades e/ou sobre controlo interno das organizações, num contexto das Normas, Nacionais e Internacionais, de Auditoria).

### **4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

#### **Fundamental:**

- Abreu, R. (2023a). Manual de Auditoria II. Guarda: ESTG-IPG.
- Abreu, R. (2023b). Manual de Casos Práticos de Auditoria II. Guarda: ESTG-IPG.
- Artigos *científicos*, Leis e Regulamentos com relevância para a Auditoria.

#### **Obrigatória para os Trabalhos Individuais**

- Abreu, R. (2023c). Auditoria II: Manual de Casos de Estudo – Volume I. Guarda: ESTG-IPG.
- Comissão de Normalização Contabilística (2023). Sistema de Informação. Lisboa: CNC

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b> PED.008.03</p>
----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

International Accounting Standards Board (IASB, 2023). Sistema de Informação / IFRS. New York: IASB  
 International Accounting Education Standards Board (IAECS, 2023). Handbook of International Education Pronouncements. New York: IFAC  
 International Federation of Accountants (IFAC, 2019). Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados. Lisboa: OROC.  
 Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC, 2023). Sistema de Informação do Contabilística Certificado. Lisboa: OROC.  
 Ordem dos Revisores de Oficiais de Contas (OROC, 2023). Manual do Revisor Oficial de Contas. Lisboa: OROC.

#### **Complementar:**

American Institute of CPA (AICPA, 2023). Sistema de Informação. Washington: AICPA.  
 Arens, A., Hogan, C.E., Elders, R. & Beasley, M. (2019). Auditing and Assurance Services, Global Edition. Boston: Pearson Education Limited  
 Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (2023). Sistema de Informação. Lisboa: CMVM.  
 Costa, C. B. & Alves, G. C. (2011). Casos Práticos de Auditoria Financeira. Lisboa: Rei dos Livros.  
 Costa, C. B. (2017). Auditoria Financeira – Teoria e Prática, Lisboa: Rei dos Livros.  
 Kaizeler, C., Domingos, C. e Farinha, J.P. (2017). SNC-Todas as Noemas em Casos Práticos. Lisboa: Penguin Randon House  
 Morais, G. e Martins, I. (2013). Auditoria Interna, Função e Processo. Lisboa: Áreas Editores.  
 Rodrigues, A. (2016). SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Coimbra: Edições Almedina.  
 Tribunal de Contas (2023). Sistema de Informação. Lisboa: TC.  
 Tribunal de Contas Europeu (TCE, 2012). Manual de Auditoria Financeira e de Conformidade. Luxemburgo: TCE.

## **5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)**

### **METODOLOGIAS DE ENSINO:**

O processo de aprendizagem é subdividido em sessões de natureza coletiva e de orientação tutorial. Cada sessão aplicará o programa de modo teórico-prático e tutorial, com discussão de casos de estudo e investigação de casos reais, com recurso a meios audiovisuais. Adicionalmente, cada estudante trabalhará em exercícios para aplicar as técnicas de contabilidade de gestão; Seminários em diversas línguas; Disponibilização de conteúdos em e-learning; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica. As sessões são presenciais, bem como o sistema de avaliação.

### **REGRAS DE AVALIAÇÃO:**

**Avaliação contínua:** o estudante obterá aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

Primeiro fator: realização obrigatória de uma prova escrita (com consulta), em data a definir pela Direção da ESTG, ponderado com 50% da nota final.

Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, subordinado ao tema “*Certificação Legal de Contas: Um Caso de Estudo*”, com apresentação e discussão, sendo a entrega em suporte papel e digital, ponderado com 40% da nota final.

Terceiro fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários, ponderado com 5% da nota final, ministrado por Especialistas de reconhecido mérito internacional.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b> (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b> PED.008.03</p>
----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

**Avaliação por exame na época normal:** o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

Primeiro fator: realização obrigatória de uma prova escrita (com consulta e em regime online), em data a definir pela Direção da ESTG, ponderado com 50% da nota final.

Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, subordinado ao tema “*Certificação Legal de Contas: Um Caso de Estudo*”, com apresentação e discussão, sendo a entrega em suporte digital e papel, ponderado com 40% da nota final.

Terceiro fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários, ponderado com 5% da nota final, ministrado por Especialistas de reconhecido mérito internacional.

**Avaliação por exame na época de recurso:** o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou por exame na época normal, ou não a tenha realizado, obterá aprovação quando a classificação da prova escrita (com consulta) ou exame na época de recurso seja igual ou superior a dez valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data a definir pela Direção da ESTG.

## 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

**Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais** - ganhar conhecimentos na área da auditoria financeira através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;

**Estudo de casos** – ganhar conhecimentos e competências com vista a compreender a importância da auditoria na credibilização da informação financeira (a nível nacional e internacional) e o enquadramento legal das auditorias e tipos de auditorias, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;

**Seminário** - ganhar conhecimentos na área da auditoria financeira em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional;

**Disponibilização de conteúdos multimédia em elearning;**

**Ferramentas de trabalho colaborativo** - participar de forma interventiva e pró-ativa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da análise dos principais conceitos de auditoria e sua inter-relação, bem como ao nível dos objetivos e limitações dos sistemas de controlo interno e a sua importância no trabalho de auditoria, caracterização e descrição das etapas da fase de planeamento de uma auditoria, análise e reconhecimento da aplicabilidade dos diversos relatórios de auditoria e principais procedimentos de auditoria a adotar nas diferentes áreas das Demonstrações Financeiras.

**Sessões de colaboração periódica** - reforçar a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da auditoria.

## 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

## 8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

**Coordenador da Área Científica e Docente:** Rute Abreu ([ra@ipg.pt](mailto:ra@ipg.pt))

Gabinete 50 da ESTG, Telefone: + 351 271 220 120 (VoIP: 1250)

**Horário de Atendimento:** 5ª feira (13h30-16h), mas antes deve ser enviado um email para [ra@ipg.pt](mailto:ra@ipg.pt) para marcar o dia e hora do atendimento a acordar)

<p><b>POLI</b> ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p><b>TÉCNICO</b> <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b> (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b> PED.008.03</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

## 9. OUTROS

O estudante deve em todas as sessões demonstrar interesse e empenho na realização das atividades, participação e capacidade de expressão (superando todas as dificuldades inerentes ao processo de formação), integração no grupo e pontualidade com impacto no sistema de avaliação (fator 1, 2 e 3).

Guarda, 18 de setembro de 2023

---

**Prof Doutora Rute Abreu**  
(Docente da UC)

---

**Prof Doutora Rute Abreu**  
(Coordenadora da Área Científica)